

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL,  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AMAZÔNIA**

**REQUERIMENTO Nº           , DE 2022**

(Do Sr. Camilo Capiberibe)

Requer realização de Audiência Pública a fim de debater acerca das funções sociais, econômicas e ambientais dos remineralizadores de solos.

Senhor Presidente,

Com fundamento nos artigos 41, XX, e 32, XIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito realização de Audiência Pública com a finalidade de debater acerca das potencialidades ambientais e socioeconômicas dos remineralizadores, com a participação dos seguintes convidados:

**Éder de Souza Martins**, pesquisador da Embrapa Cerrados e professor de Geografia e Ciências Ambientais da Universidade de Brasília



**Sebastião Pedro da Silva Neto**, engenheiro agrônomo e Chefe Geral da Emprapa Cerrados.

**Rogério Vian**, agricultor, engenheiro agrônomo e presidente do GAAS (Grupo Associado de Agricultura Sustentável)

## **JUSTIFICAÇÃO**

Remineralizadores são produtos que melhoram as capacidades físicas e químicas do solo para produção agrícola. São produzidos a partir de determinadas rochas, que são moídas e peneiradas.

O pesquisador Éder Martins, da Embrapa Cerrados, ao abordar o potencial de aproveitamento de resíduos de mineração de rochas ornamentais na agricultura, afirma: “Os mineralizadores de solos, além de disponibilizar novos micronutrientes, aumenta a eficiência de vários outros.”

Apesar de sermos o quarto maior produtor de pedras naturais e um dos maiores produtores de alimentos, biocombustíveis e fibras do mundo, o Brasil é altamente dependente da importação de matérias-primas escassas e finitas para a composição de fertilizantes. Segundo dados conservadores, o atendimento de nossas demandas se dá por meio da importação de 83% de insumos, dentre eles potássio (95%), fósforo (64%) e nitrogênio (88%).

Referindo-se ao tema, o ex-Ministro da Agricultura Alysson Paolinelli sustenta: “Não há



razão para que o Brasil continue a importar essa quantidade de fertilizantes. Usamos há anos cloreto de potássio, sem buscar novas alternativas. Temos o nosso potássio aqui e ele vai proporcionar muitos benefícios para o solo”.

Conhecido também como pó de rocha ou agromineral, os remineralizadores são muito mais econômicos, reduzem o custo de produção dos agricultores e produzem baixo impacto ambiental. Além disso, os alimentos produzidos são mais saudáveis e nutritivos, melhoram a saúde das pessoas e a vida do planeta.

Uma das ações que vem sendo levada a cabo para aumentar a eficiência do uso de nutrientes nas condições brasileiras, é a utilização de agrominerais regionais, ou seja, aquelas matérias-primas minerais destinadas ao manejo da fertilidade de solos agrícolas para uso nas próprias regiões onde são produzidas. Entre outros, os aspectos econômicos associados à substituição de fertilizantes solúveis altamente reativos por rochas moídas, somam-se os aspectos positivos decorrentes da redução das implicações ambientais, sobretudo nos solos arenosos.

Existem, hoje no Brasil, oito polos de produção de rochas ornamentais: Espírito Santo, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Paraíba e Ceará. Porém, como sabemos, todas as regiões brasileiras possuem essa potencialidade mineral capaz de nos tirar da dependência de produtos importados economicamente caros, danosos ao meio ambiente



e à saúde pública. Contudo, é alvissareiro atestar que, em torno de 5.000 agricultores brasileiros estão satisfeitos com o uso de potássio nacional

Pelas razões aqui expressas solicito dos meus pares a aprovação do presente Requerimento.

Sala das Sessões, de maio de 2022

Deputado **Camilo Capiberibe**

PSB-AP



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Camilo Capiberibe  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222659402700>

